

CONDIÇÕES DE SAÚDE E USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS DIABÉTICOS RESIDENTES NO MEIO OESTE CATARINENSE

Milena Carolina Muller¹, Silvana Maria Nunes da Silva², Vilma Beltrame³

1. Discente do curso de Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Milena Carolina Muller, milenaev@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Estudo epidemiológico realizado com o intuito de identificar o perfil sociodemográfico e os fatores associados à adesão ao tratamento de idosos diabéticos atendidos na atenção primária em saúde. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde, bem como, a auto percepção de saúde de idosos diabéticos. **Método:** Pesquisa transversal realizada com 115 idosos diabéticos residentes no município de Herval d'Oeste – SC. Os dados foram coletados por meio de entrevistas realizadas nas residências dos idosos. Os dados quantitativos foram descritos por média e desvio-padrão e os categóricos por percentuais. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Oeste de Santa Catarina com parecer n. 5.134.660. **Resultados:** A idade variou de 60 a 91 anos com média de 70,73 ($\pm 7,87$) e a faixa etária predominante foi entre 65 a 70 anos. O sexo feminino predominou com 68,9%; 95,7% são aposentados. A DM (Diabetes Mellitus) tipo 2 está presente em 93% dos participantes. O tempo de diagnóstico com maior predominância foi de 11 anos para mais com 39,1%. Em relação a dieta, 79,2% seguem a dieta parcialmente. 99,1% fazem uso de antidiabético oral. 53% consideram sua saúde regular e 79% referiram estarem satisfeitos com suas vidas. Os dados permitem que a equipe de saúde se atente quanto ao cuidado integral do paciente com diabetes mellitus. **Conclusão:** Com base nos resultados verificamos que houve predominância de mulheres e aposentados, bem como pacientes com DM tipo 2 e tempo de diagnóstico de 11 anos ou mais. Os dados sugerem que os hipoglicemiantes orais são os medicamentos mais utilizados entre os entrevistados, enquanto as práticas dietéticas parciais são predominantes. Vale ressaltar que o estudo destaca o contentamento da população idosa com sua qualidade de vida e a percepção positiva de sua saúde geral em comparação com seus pares.

Palavras-chave: Saúde do Idoso ; Diabetes Mellitus; Assistência à saúde.

Agradecimentos: Agradecemos a UNOESC/UNIEDU- artigo 170- pela concessão de bolsa de auxílio financeiro durante a realização da pesquisa.